

Estrutura Produtiva e Dinâmica Econômica Recente do Município de Palmeira das Missões – RS

(Anexo Estatístico Comentado)

Carlos Águedo Paiva

Porto Alegre –Fevereiro/Março de 2020

Quadro 1: Evolução Demográfica do Rio Grande do Sul e de Regiões e Municípios Seleccionados entre 2009 e 2019

ANO	2008/9	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2008/19	Rank	
Rio Grande do Sul	0,543%	-2,018%	0,366%	0,350%	3,653%	0,387%	0,363%	0,343%	0,322%	0,059%	0,420%	4,809%	x	
Messorregião Noroeste	0,069%	-2,230%	-0,043%	-0,049%	3,446%	0,089%	0,084%	0,079%	0,075%	-1,886%	-0,042%	-0,508%	6	entre 7
Microregião Carazinho	0,211%	-2,525%	0,053%	0,047%	3,498%	0,159%	0,150%	0,144%	0,135%	-1,414%	0,075%	0,431%	18	entre 35
Corede Rio da Várzea	-0,049%	-2,189%	-0,137%	-0,141%	3,401%	0,018%	0,019%	0,018%	0,019%	-2,344%	-0,147%	-1,628%	20	entre 28
Palmeira das Missões	-0,670%	0,301%	-0,460%	-0,451%	3,246%	-0,214%	-0,203%	-0,192%	-0,180%	-3,912%	-0,532%	-3,346%	288	Dentre 497 Muns. RS
Mun.Carazinho	0,342%	-1,774%	0,216%	0,209%	3,581%	0,280%	0,265%	0,248%	0,235%	-0,626%	0,260%	3,204%	170	
Mun. Cruz Alta	-0,500%	-2,509%	-0,552%	-0,538%	3,199%	-0,281%	-0,266%	-0,252%	-0,239%	-4,365%	-0,649%	-6,891%	342	
Mun.Erechim	0,933%	-1,868%	0,697%	0,669%	3,817%	0,623%	0,583%	0,548%	0,516%	1,568%	0,764%	9,124%	95	
Mun.Ijuí	0,387%	-1,009%	0,310%	0,298%	3,627%	0,349%	0,327%	0,309%	0,290%	-0,188%	0,363%	5,116%	138	
Mun. Panambi	1,425%	-1,897%	1,101%	1,050%	4,007%	0,903%	0,843%	0,790%	0,743%	3,324%	1,151%	14,165%	57	
Mun.Passo Fundo	1,010%	-4,587%	0,582%	0,546%	3,751%	0,523%	0,505%	0,471%	0,437%	0,980%	0,647%	4,778%	144	
Mun. Santa Rosa	0,762%	-6,532%	0,215%	0,198%	3,570%	0,270%	0,253%	0,253%	0,221%	-0,676%	0,253%	-1,494%	254	
Mun. Santo Ângelo	0,141%	-4,083%	-0,134%	-0,133%	3,408%	0,028%	0,026%	0,024%	0,022%	-2,300%	-0,137%	-3,255%	286	

Fonte dos Dados Brutos: IBGE

A dinâmica demográfica recente de Palmeira das Missões: uma análise comparada

- Entre 2008 e 2019, a população do RS cresceu 4,8%.
- Este crescimento foi muito desigual no espaço. A Macrorregião Nordeste (Metropolitana, Serra, Litoral, etc.) cresceu 15,14% no período. Já a Macrorregião Noroeste (onde se encontra PM) decresceu -0,51%. Sua população passou de 1.989.535 em 2008 para 1.979.432 em 2019.
- Mas, neste mesmo período, Palmeira das Missões perdeu percentualmente ainda mais que a Noroeste: 3,5% de sua população.
- Em 2013 (ano de auge populacional), Palmeira das Missões tinha pouco mais de 35 mil habitantes; em 2019 pouco mais de 33 mil. Ora, a atratividade de um município é um indicador importante de sua capacidade de geração de emprego, inclusão social e qualidade de vida. **Por que Palmeira das Missões não vem conseguindo atrair população de fora? Sequer tem conseguindo manter seus moradores? A economia de Palmeira das Missões não está crescendo?**

Quadro 2: Evolução da Participação no PIB Total do RS de Regiões e Municípios Seleccionados entre 2010 e 2017

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Correl c/ Ano
Messorregião Noroeste	16,03%	17,06%	16,19%	18,45%	17,75%	17,85%	18,35%	17,95%	0,7558813
Microrregião Carazinho	1,28%	1,38%	1,23%	1,44%	1,48%	1,53%	1,58%	1,50%	0,8280049
Corede Rio da Várzea	0,94%	1,00%	0,85%	1,05%	1,04%	1,04%	1,09%	1,05%	0,6553674
Mun Palmeira das Missões	0,27%	0,31%	0,25%	0,31%	0,30%	0,30%	0,32%	0,32%	0,6479666
Mun.Carazinho	0,48%	0,53%	0,51%	0,55%	0,60%	0,65%	0,67%	0,62%	0,9067062
Mun. Cruz Alta	0,59%	0,68%	0,64%	0,80%	0,75%	0,79%	0,77%	0,75%	0,7641903
Mun.Erechim	0,99%	1,07%	1,11%	1,22%	1,14%	1,12%	1,08%	1,06%	0,1788184
Mun.Ijuí	0,67%	0,78%	0,82%	0,76%	0,72%	0,74%	0,76%	0,76%	0,1150016
Mun. Panambi	0,46%	0,46%	0,41%	0,48%	0,53%	0,44%	0,41%	0,47%	-0,0430266
Mun.Passo Fundo	1,62%	1,75%	2,07%	2,18%	2,06%	2,05%	2,04%	2,03%	0,6420439
Mun. Santa Rosa	0,62%	0,65%	0,72%	0,68%	0,65%	0,63%	0,64%	0,66%	-0,0433354
Mun. Santo Ângelo	0,50%	0,51%	0,49%	0,53%	0,52%	0,53%	0,54%	0,55%	0,8934482

Fonte dos Dados Brutos: IBGE - Contas Públicas Municipais

Quadro 3: Evolução da Participação no VAB Total do RS de Regiões e Municípios Seleccionados entre 2010 e 2017

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Correl c/ Ano
Messorregião Noroeste	17,05%	18,14%	16,99%	19,35%	18,50%	18,57%	19,07%	18,59%	0,6531368
Microrregião Carazinho	1,36%	1,47%	1,29%	1,52%	1,54%	1,58%	1,63%	1,54%	0,7582236
Corede Rio da Várzea	1,03%	1,09%	0,91%	1,14%	1,12%	1,11%	1,16%	1,11%	0,5567419
Mun Palmeira das Missões	0,29%	0,33%	0,26%	0,34%	0,32%	0,32%	0,34%	0,33%	0,5846735
Mun.Carazinho	0,49%	0,54%	0,52%	0,55%	0,60%	0,64%	0,65%	0,61%	0,8905240
Mun. Cruz Alta	0,61%	0,70%	0,65%	0,81%	0,75%	0,78%	0,77%	0,75%	0,7022784
Mun.Erechim	1,01%	1,09%	1,14%	1,23%	1,16%	1,12%	1,07%	1,05%	-0,0036282
Mun.Ijuí	0,71%	0,82%	0,86%	0,79%	0,75%	0,77%	0,78%	0,78%	-0,0287068
Mun. Panambi	0,47%	0,47%	0,41%	0,49%	0,52%	0,44%	0,42%	0,48%	-0,0387198
Mun.Passo Fundo	1,66%	1,81%	2,11%	2,19%	2,09%	2,06%	2,03%	2,02%	0,5661071
Mun. Santa Rosa	0,63%	0,67%	0,74%	0,69%	0,67%	0,64%	0,64%	0,67%	-0,1089879
Mun. Santo Ângelo	0,53%	0,55%	0,53%	0,56%	0,55%	0,56%	0,56%	0,57%	0,8503591

Fonte dos Dados Brutos: IBGE - Contas Públicas Municipais

Palmeira das Missões avança no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul

- Na última lâmina perguntamos se a economia de PM estaria estagnada. Não é isto que os números mostram! Muito antes pelo contrário! Entre 2010 e 2017, PM, ou ampliou, ou (na pior das hipóteses) manteve estável sua participação no **Produto Interno Bruto (PIB)** e no **Valor Agregado Bruto (VAB)** Total do Rio Grande do Sul.
- Isto significa dizer que Palmeira das Missões cresceu acima da média dos demais municípios do Estado em praticamente todos os setores da economia ao longo dos últimos oito anos.
- A economia de Palmeira só não vai melhor porque o desempenho da economia do RS e do BR nos últimos anos não tem sido particularmente animador. (O RS perdeu participação no PIB e no VAB do Brasil e da Região Sul do Brasil neste mesmo período).

Quadro 4: Evolução da Participação no VAB Agríc. do RS de Regiões e Municípios Seleccionados entre 2010 e 2017

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Correl c/ Ano
Messorregião Noroeste	40,51%	44,23%	36,43%	43,60%	39,91%	39,78%	42,86%	39,45%	-0,0899824
Microrregião Carazinho	3,89%	4,03%	2,97%	3,89%	3,60%	3,67%	3,92%	3,48%	-0,1387003
Corede Rio da Várzea	4,01%	4,18%	3,03%	3,98%	3,73%	3,67%	4,01%	3,51%	-0,2122712
Mun Palmeira das Missões	1,02%	1,13%	0,92%	1,13%	1,07%	0,98%	1,20%	0,94%	-0,0254773
Mun.Carazinho	0,41%	0,40%	0,27%	0,40%	0,31%	0,39%	0,39%	0,38%	0,0197604
Mun. Cruz Alta	0,62%	0,90%	0,57%	0,96%	0,72%	0,81%	1,02%	0,79%	0,4218705
Mun.Erechim	0,19%	0,19%	0,20%	0,18%	0,18%	0,18%	0,20%	0,19%	-0,2203449
Mun.Ijuí	0,55%	0,63%	0,42%	0,61%	0,49%	0,54%	0,59%	0,52%	-0,0800150
Mun. Panambi	0,35%	0,41%	0,24%	0,38%	0,30%	0,35%	0,40%	0,33%	0,0531142
Mun.Passo Fundo	0,41%	0,52%	0,51%	0,48%	0,44%	0,46%	0,45%	0,41%	-0,3803005
Mun. Santa Rosa	0,37%	0,39%	0,30%	0,35%	0,33%	0,32%	0,35%	0,32%	-0,4344474
Mun. Santo Ângelo	0,43%	0,48%	0,26%	0,49%	0,39%	0,37%	0,48%	0,41%	0,0357532

Fonte dos Dados Brutos: IBGE - Contas Públicas Municipais

Palmeira das Missões avança na Participação dos VABs Setoriais

- Para além do PIB e do VAB total, Palmeira apresenta um desempenho positivo destacado nos VABs setoriais.
- Na **aparência**, Palmeira apresentou **queda** de participação no VAB agropecuário entre 2010 e 2017. Mas trata-se de uma ilusão estatística. A produção agropecuária é particularmente marcada por sazonalidade dadas as intempéries climáticas. Em 2010, PM produziu 1,02% do VAB agropecuário do RS. Em 2016, produzia 1,20%. O fato de em 2017 esta participação haver caído para 0,98% não revela uma **tendência** mas sazonalidade. É o que nos informa a correlação da participação do VAB agropecuário de PM no RS com o tempo, em torno de zero.
- Já a participação de PM no VAB industrial, no VAB de Serviços Privados e no VAB da Administração Pública é indubitavelmente crescente. Tal como se pode ver nas lâminas abaixo.

Quadro 6: Evolução da Participação no VAB Serviços do RS de Regiões e Municípios Selecionados entre 2010 e 2017

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Correl c/ Ano
Messorregião Noroeste	15,16%	16,00%	15,87%	17,11%	16,64%	16,70%	16,92%	16,67%	0,7679388
Microregião Carazinho	1,25%	1,34%	1,24%	1,37%	1,46%	1,55%	1,57%	1,49%	0,8774956
Corede Rio da Várzea	0,79%	0,84%	0,76%	0,84%	0,87%	0,88%	0,87%	0,89%	0,7807524
Mun Palmeira das Missões	0,26%	0,29%	0,24%	0,29%	0,28%	0,28%	0,27%	0,30%	0,4876967
Mun.Carazinho	0,60%	0,64%	0,62%	0,68%	0,76%	0,84%	0,86%	0,77%	0,8856563
Mun. Cruz Alta	0,83%	0,94%	0,90%	1,13%	1,03%	1,06%	1,00%	0,98%	0,5425058
Mun.Erechim	1,05%	1,09%	1,08%	1,20%	1,10%	1,08%	1,11%	1,10%	0,2417503
Mun.Ijuí	0,94%	1,12%	1,15%	0,97%	0,88%	0,88%	0,90%	0,89%	-0,6304712
Mun. Panambi	0,36%	0,36%	0,33%	0,35%	0,40%	0,36%	0,35%	0,37%	0,2198104
Mun.Passo Fundo	2,37%	2,52%	2,82%	3,06%	2,79%	2,77%	2,81%	2,78%	0,5529244
Mun. Santa Rosa	0,64%	0,66%	0,68%	0,67%	0,68%	0,68%	0,67%	0,69%	0,8282724
Mun. Santo Ângelo	0,64%	0,62%	0,60%	0,65%	0,64%	0,65%	0,66%	0,67%	0,7277601

Fonte dos Dados Brutos: IBGE - Contas Públicas Municipais

Quadro 7: Evolução da Participação no VAB Adm Pública do RS de Regiões e Municípios Selecionados entre 2010 e 2017

[illegible]

Demografia e Economia em descompasso

- Não parece haver sombra de dúvida de que a dinâmica demográfica de Palmeira está em descompasso com sua dinâmica econômica.
- E este descompasso traduz um outro: a **economia cresce, mas nem todos se apropriam dos benefícios da mesma forma**; nem todo alcançam permanecer ocupados; alguns sequer alcançam permanecer no município.
- Há (ou houve) **um descompasso entre dinâmica econômica e inclusão social**.
- Ora, usualmente este descompasso só pode ser enfrentado com políticas de médio e longo prazo, políticas cujo efeito se manifestam paulatinamente.
- E elas se manifestam primariamente nas alterações da estrutura produtiva do município. Há atividades e setores que são mais inclusivos do que outros. É preciso analisar como está a estrutura produtiva de Palmeira das Missões atualmente, e se ela vem migrando para um perfil mais inclusivo.

**Quadro 8: Estrutura Produtiva de Palmeira das Missões em 2018 -
Cadeias Propulsivas, Mistas e Reflexas e respectivos Quocientes Locacionais**

Cadeia / Atividade	Função Dinâmica	Palmeira das Missões				Rio Grande do Sul		
		Num Trab	% No Total	Núm Estab	QL RS	Num Trab	% no Total	Núm Estab
		5.767	100,00%	1.038	1,000	2.900.427	100%	295.407
Administração Pública	G Propulsiva	1.012	17,55%	3	1,308	389.016	13,41%	1.099
TOTAL G - PROPULSIVA	G Propulsiva	1.012	17,55%	3	1,308	389.016	13,41%	1.099
Agroindústria	X Propulsiva	1.609	27,89%	279	4,629	174.788	6,03%	28.317
Agroindústria Vegetal	X Propulsiva	854	14,81%	179	10,692	40.169	1,38%	9.728
Agroindústria de Base Geral	X Propulsiva	604	10,47%	88	2,560	118.607	4,09%	16.672
Proteína Animal - Outros	X Propulsiva	45	0,77%	7	2,743	8.158	0,28%	1.571
Proteína Animal - Leite	X Propulsiva	107	1,85%	5	6,820	7.854	0,27%	346
Diversos	X Propulsiva	26	0,45%	8	0,443	29.519	1,02%	2.554
TOTAL X - PROPULSIVA	X Propulsiva	1.635	28,35%	287	4,024	204.307	7,04%	30.871
Serviço de Pólo Regional	TrS Propulsiva	612	10,61%	104	12,257	25.104	0,87%	3.028
Construção Civil	TrS Propulsiva	55	0,95%	27	11,876	2.325	0,08%	245
SPB-Saúde	TrS Propulsiva	33	0,57%	4	4,762	3.485	0,12%	473
SPF&E	TrS Propulsiva	278	4,82%	39	14,835	9.428	0,33%	541
SPF	TrS Propulsiva	146	2,54%	29	10,794	6.814	0,23%	1.166
SPE	X Propulsiva	100	1,73%	5	16,408	3.051	0,11%	603
TOTAL TrS - PROPULSIVA	TrS Propulsiva	612	10,61%	104	12,257	25.104	0,87%	3.028
TOTAL PROPULSIVAS	TrS Propulsiva	3.259	56,50%	393	2,650	618.427	21,32%	34.998
Construção Civil	Mista	207	3,58%	69	1,212	85.726	2,96%	14.874
Multicadeia	Mista	16	0,28%	4	10,720	760	0,03%	63
Serviços de Organização Social	Mista	49	0,85%	16	0,809	30.449	1,05%	3.751
Serv Publ Básico - Educação	Mista	110	1,91%	13	1,242	44.539	1,54%	3.760
Serv Publ Básico - Saúde	Mista	270	4,68%	48	0,887	153.043	5,28%	12.737
Serviços Prestados Empresas	Mista	79	1,37%	25	1,238	32.170	1,11%	5.901
TOTAL MISTAS	Mista	731	12,68%	174	1,060	346.687	11,95%	41.085
Sem Expressão Regional	Importação	150	2,60%	116	0,229	328.876	11,34%	60.217
Indeterminada	Indeterminada	3	0,05%	1	5,080	297	0,01%	59
Classificação Inverosímil	Sem Função	10	0,17%	4	4,580	1.098	0,04%	447
TOTAL "NÃO-CADEIAS"	XXXX	163	2,83%	121	0,248	330.271	11,39%	60.723
Serviço Pres Famílias	Consumo Reflexo	905	15,70%	213	1,205	377.673	13,02%	65.771
Serv. Pres Famil & Empresas	Genérico Reflexo	709	12,30%	137	1,259	283.366	9,77%	44.906
TOTAL REFLEXAS	Reflexas	1.615	28,00%	350	1,228	661.039	22,79%	110.677

Fonte dos Dados Brutos: RAIS - MTE

A estrutura produtiva de Palmeira das Missões

- O quadro acima apresenta uma síntese global da estrutura produtiva de Palmeira das Missões a partir da análise de seu emprego formal (RAIS, do Ministério do Trabalho).
- O quadro geral foi apresentado em conjunto para que se tenha uma ideia de sua estrutura, uma vez que as distintas cadeias apresentam uma relação funcional entre si. Nas lâminas abaixo apresentaremos este mesmo quadro passo a passo.
- O que importa entender do conjunto é que há atividades (e trabalhadores que operam nas mesmas) voltadas à captação da renda-recursos básicos da economia local. Estas são as atividades de função “**propulsiva**” (ou propulsora, ou motriz). São atividades onde se produz algo no local, que é vendido para fora e, em troca recebe-se um valor monetário que é posto a circular internamente e mobiliza a economia local. Aí também se encontram as atividades voltadas ao atendimento de consumidores de outros municípios; e as atividades governamentais sustentadas por impostos captados fora de Palmeira.
- As atividades de função (por assim dizer) ”opostas” são as **reflexas**. Elas estão na base do quadro e são as voltadas ao atendimento do mercado local: comércio a varejo, serviços de atendimento ao morador, etc.).
- As atividades mistas estão no meio do quadro e congregam características de propulsivas e reflexas. Mostraremos porque logo adiante.

**Quadro 8: Estrutura Produtiva de Palmeira das Missões em 2018 -
Cadeias Propulsivas, Mistas e Reflexas e respectivos Quocientes Locacionais**

Cadeia / Atividade	Função Dinâmica	Palmeira das Missões				Rio Grande do Sul		
		Num Trab	% No Total	Núm Estab	QL RS	Num Trab	% no Total	Núm Estab
		5.767	100,00%	1.038	1,000	2.900.427	100%	295.407
Administração Pública	G Propulsiva	1.012	17,55%	3	1,308	389.016	13,41%	1.099
TOTAL G - PROPULSIVA	G Propulsiva	1.012	17,55%	3	1,308	389.016	13,41%	1.099
Agroindústria	X Propulsiva	1.609	27,89%	279	4,629	174.788	6,03%	28.317
Agroindústria Vegetal	X Propulsiva	854	14,81%	179	10,692	40.169	1,38%	9.728
Agroindústria de Base Geral	X Propulsiva	604	10,47%	88	2,560	118.607	4,09%	16.672
Proteína Animal - Outros	X Propulsiva	45	0,77%	7	2,743	8.158	0,28%	1.571
Proteína Animal - Leite	X Propulsiva	107	1,85%	5	6,820	7.854	0,27%	346
Diversos	X Propulsiva	26	0,45%	8	0,443	29.519	1,02%	2.554
TOTAL X - PROPULSIVA	X Propulsiva	1.635	28,35%	287	4,024	204.307	7,04%	30.871

Atividades Propulsivas do tipo Exportação (X)

- As atividades propulsivas se dividem em dois tipos básicos. A primeira é de exportação. A agroindústria virtualmente monopoliza a estrutura produtiva de exportação (produz-se no local, consome-se fora da região: não necessariamente no **exterior do país!**) de Palmeira das Missões.
- Mas o mais surpreendente é que o emprego gerado pela agroindústria vegetal (fundamentalmente soja) supera **em muito** o emprego da agroindústria de proteína animal. São 854 empregos na agroindústria vegetal versus 152 empregos na proteína animal (leite e carne)
- Existe ainda uma agroindústria de base geral. Nela estão incluídos todos os **empregos urbanos** voltados ao atendimento das **atividades agropecuárias do município** que não podem ser atribuídos de forma simples e clara às atividades rurais ou industriais de base pecuária ou estritamente agrícola. Por exemplo: empregados em casas especializadas em produtos e equipamentos agropastoris (de adubos à rações, passando por equipamento veterinários, insumos, equipamentos e máquinas agrícolas.
- Não obstante, é razoável pretender que o número de empregados urbanos sustentados por demandas do complexo sojícola supere o número de empregados sustentados por demandas da bovinocultura de carne-leite do município.
- Palmeira ainda carece de uma política de diversificação produtiva industrial, inclusive no plano agroindustrial. A monocultura sojícola é arriscada e perversa no longo prazo. Está na base da perda populacional do Noroeste. E pode explicar, em parte, as perdas recentes de Palmeira das Missões.

**Quadro 8: Estrutura Produtiva de Palmeira das Missões em 2018 -
Cadeias Propulsivas, Mistas e Reflexas e respectivos Quocientes Locacionais**

Cadeia / Atividade	Função Dinâmica	Palmeira das Missões				Rio Grande do Sul		
		Num Trab	% No Total	Núm Estab	QL RS	Num Trab	% no Total	Núm Estab
		5.767	100,00%	1.038	1,000	2.900.427	100%	295.407
Agroindústria	X Propulsiva	1.609	27,89%	279	4,629	174.788	6,03%	28.317
Agroindústria Vegetal	X Propulsiva	854	14,81%	179	10,692	40.169	1,38%	9.728
Agroindústria de Base Geral	X Propulsiva	604	10,47%	88	2,560	118.607	4,09%	16.672
Proteína Animal - Outros	X Propulsiva	45	0,77%	7	2,743	8.158	0,28%	1.571
Proteína Animal - Leite	X Propulsiva	107	1,85%	5	6,820	7.854	0,27%	346
Diversos	X Propulsiva	26	0,45%	8	0,443	29.519	1,02%	2.554
TOTAL X - PROPULSIVA	X Propulsiva	1.635	28,35%	287	4,024	204.307	7,04%	30.871
Serviço de Pólo Regional	TrS Propulsiva	612	10,61%	104	12,257	25.104	0,87%	3.028
Construção Civil	TrS Propulsiva	55	0,95%	27	11,876	2.325	0,08%	245
SPB-Saúde	TrS Propulsiva	33	0,57%	4	4,762	3.485	0,12%	473
SPF&E	TrS Propulsiva	278	4,82%	39	14,835	9.428	0,33%	541
SPF	TrS Propulsiva	146	2,54%	29	10,794	6.814	0,23%	1.166
SPE	X Propulsiva	100	1,73%	5	16,408	3.051	0,11%	603
TOTAL TrS - PROPULSIVA	TrS Propulsiva	612	10,61%	104	12,257	25.104	0,87%	3.028
TOTAL PROPULSIVAS	TrS Propulsiva	3.259	56,50%	393	2,650	618.427	21,32%	34.998

A grande novidade: atividades e cadeias TrS propulsivas em Palmeira das Missões

- Mas se o setor X-Propulsivo é tradicional e apresentou uma diversificação menor do que aquela projetada logo após os investimentos da Nestlé no território, esta notícia é compensada por **uma pequena revolução no setor de serviços em geral que alcançou colocar Palmeira das Missões numa função muito disputada: a de polo regional de serviços, capaz de gerar um significativo número de empregos pelo atendimento de demandas oriundas de outros municípios.**
- Em 2018, 612 empregos de Palmeira das Missões eram gerados por demandas de outros municípios. Destes, 424 no comércio; em especial veículos automotores, máquinas e equipamentos agrícolas, postos de combustível, supermercados, minimercados e farmácias.
- Mas já emerge, também, um número expressivo de postos de trabalho em Serviços Prestados às Empresas (SPE): escritórios de contabilidade, serviços jurídicos, serviços de apoio em tecnologia da informação, etc.
- A importância deste fato é dúplice: 1) o setor de serviços é altamente inclusivo e empregador. Mais do que a indústria e a agricultura mecanizada. E pode se contrapor ao fluxo migratório perverso que assolou Palmeira por anos. 2) estes serviços – especialmente SPE! – estão na base da necessária (e possível) diversificação produtiva do município.

Quadro 8: Estrutura Produtiva de Palmeira das Missões em 2018 -

Cadeia / Atividade	Função Dinâmica	Palmeira das Missões				Rio Grande do Sul		
		Num Trab	% No Total	Núm Estab	QL RS	Num Trab	% no Total	Núm Estab
		5.767	100,00%	1.038	1,000	2.900.427	100%	295.407
Construção Civil	Mista	207	3,58%	69	1,212	85.726	2,96%	14.874
Multcadeia	Mista	16	0,28%	4	10,720	760	0,03%	63
Serviços de Organização Social	Mista	49	0,85%	16	0,809	30.449	1,05%	3.751
Serv Publ Básico - Educação	Mista	110	1,91%	13	1,242	44.539	1,54%	3.760
Serv Publ Básico - Saúde	Mista	270	4,68%	48	0,887	153.043	5,28%	12.737
Serviços Prestados Empresas	Mista	79	1,37%	25	1,238	32.170	1,11%	5.901
TOTAL MISTAS	Mista	731	12,68%	174	1,060	346.687	11,95%	41.085
Sem Expressão Regional	Importação	150	2,60%	116	0,229	328.876	11,34%	60.217
Indeterminada	Indeterminada	3	0,05%	1	5,080	297	0,01%	59
Classificação Inverosímil	Sem Função	10	0,17%	4	4,580	1.098	0,04%	447
TOTAL "NÃO-CADEIAS"	XXXX	163	2,83%	121	0,248	330.271	11,39%	60.723
Serviço Pres Famílias	Consumo Reflexo	905	15,70%	213	1,205	377.673	13,02%	65.771
Serv. Pres Famil & Empresas	Genérico Reflexo	709	12,30%	137	1,259	283.366	9,77%	44.906
TOTAL REFLEXAS	Reflexas	1.615	28,00%	350	1,228	661.039	22,79%	110.677

Fonte dos Dados Brutos: RAIS - MTE

Segunda Novidade: Cadeias Mistas ganhando dimensão Regional

- As cadeias mistas são o que o nome diz: por vezes propulsivas, por vezes reflexas. Elas tanto podem ser a causa, quanto a consequência do bom dinamismo local.
- No caso de Palmeira, fica claro que o rápido crescimento do Serviço Público Básico de Saúde (SPB-Saúde) – que hoje conta com 300 pessoas ocupadas formalmente no município, mais de 10% do total do emprego formal – está na base da transformação bem sucedida da cidade em Polo Regional de Serviços; que vem mobilizando o comércio (o total de emprego de saúde se obtém pela soma do emprego “Misto” e “TrS propulsivo”, na lâmina anterior).
- Mas não só o comércio se mobiliza com a ascensão de Palmeira à condição de Polo: a Construção Civil (CC) também se mobiliza em consequência. A CC e conta hoje em Palmeira com um número de empregos superior à média estadual para municípios de porte similar. Quem informa isto é o Quociente Locacional, apresentado na tabela como QL-RS: sempre que supera o valor de ”1”, está empregando acima da média e do padrão vigente no Estado.

Cadeias Reflexas: a vitória aparente sobre a batalha da inclusão (1)

- As cadeias reflexas são de dois tipos: Serviços Prestados às Famílias (SPF) domiciliadas em Palmeira das Missões, e Serviços Prestados às Famílias e Empresas (SPF&E) domiciliadas e localizadas no município.
- Como o nome diz, são atividades-cadeias que "refletem" as demais: se entram recursos pelas atividades-cadeias propulsivas (e mistas), as atividades reflexas ganham vigor. Em SPF está o comércio a varejo em geral. Em SPF&E inclui-se (por exemplo) aquisição, abastecimento e manutenção de veículos e outras atividades que também atendem empresas.
- **O que importa na análise das atividades-cadeias reflexas é um único ponto: está havendo evasão da renda básica? Os consumidores potenciais estão comprando em outros locais? E, ainda, o poder de compra das famílias está baixo e não mobiliza o comércio local? Gera-se renda e riqueza e ela gera alimenta inclusão ou não?**
- Quem nos informa isto é o "QL-RS". Mais uma vez, se ele for abaixo de "1", os recursos que ingressam pela atividades-cadeias propulsivas não ficam na economia, mas fluem rapidamente para fora. E/ou a renda que chega às famílias é pequena.

Cadeias Reflexas: a vitória aparente sobre a batalha da inclusão (2)

- Ora, o QL-RS de SPF de Palmeira é 1,205 e de SPF&E é de 1,259.
- Palmeira está entre 20% e 25% acima da média do RS em termos de retorno da renda para o consumo interno.
- Este indicador – muito alvissareiro – também pode estar indicando uma sólida demanda rural (cujo emprego não é adequadamente apropriado pelos dados da RAIS-MTE; que só disponibiliza dados de emprego formal).
- E também pode indicar que subestimamos o tamanho do mercado de outros municípios sobre Palmeira quando calculamos o emprego de base TrS propulsivo.
- **Quaisquer das respostas, contudo, nos levam ao mesmo lugar: o comércio em Palmeira das Missões está respondendo bem ao crescimento econômico do município e gerando postos de trabalho internamente:** seja porque atende às demandas locais e a distribuição da renda interna melhorou; seja porque o emprego no campo se estabilizou e a exclusão rural diminuiu; seja porque a função de Palmeira como polo regional de serviços está se consolidando.

Conclusão

- Palmeira parece estar revertendo sua recente dinâmica demográfica perversa a partir de um processo de expansão baseada numa trajetória segura e adequada de assunção de funções de Polo Regional de Serviços.
- Muitos empregos estão sendo gerados no comércio, impulsionados por demandas de municípios vizinhos, pela demanda das famílias domiciliadas e por uma aparente recuperação das demandas das famílias de domicílio rural.
- Palmeira ainda precisa diversificar sua base produtiva agroindustrial, tornando menos dependente da soja e mais inclusiva no segmento em que ganhou competitividade recente: a bovinocultura de leite (prioritariamente) e de corte (secundariamente).
- Também pode e deve diversificar sua produção industrial geral. O grande número de atividades classificadas como SER (Sem Expressão Regional) com potencial de atendimento a demandas internas e a municípios de porte médio mostra isto (ver Quadro 8, acima, primeira linha de fundo azul: 116 estabelecimentos com 150 pessoas ocupadas).
- Uma política municipal de identificação destas microempresas, avaliação de seu potencial e apoio na ocupação de nichos de mercado parece promissora. Especialmente tendo em vista a consolidação da cadeia SPE do município.